

Soraia Faria

Para: Maria Senra
Assunto: RE: PROPOSTA DE DESCLASSIFICAÇÃO DA REDE DE ÁREAS MARINHAS PROTEGIDAS DOS AÇORES EM DISCUSSÃO

De: Maria Senra [REDACTED]
Enviada: 24 de abril de 2025 00:52
Para: Apreciacao Publica <apreciacaopublica@alra.pt>
Assunto: PROPOSTA DE DESCLASSIFICAÇÃO DA REDE DE ÁREAS MARINHAS PROTEGIDAS DOS AÇORES EM DISCUSSÃO

Exmos. Senhores,

Como cidadã portuguesa profundamente comprometida com a proteção dos oceanos e com o futuro dos Açores, não posso deixar de manifestar a minha preocupação face à proposta de desclassificação de zonas de proteção total nas Áreas Marinhas Protegidas (AMP).

As AMP são instrumentos cruciais para a conservação marinha. A evidência científica é clara: quando bem implementadas, estas áreas não só não prejudicam a atividade piscatória como contribuem para o seu sucesso, promovendo maiores capturas, aumento da biomassa e recuperação dos ecossistemas.

A introdução de atividades extrativas em zonas atualmente classificadas como de proteção total representa uma violação dos critérios definidos pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN). Esta alteração comprometeria a integridade da classificação existente e reduziria a proteção real de 15% para 0%, anulando os ganhos já alcançados e pondo em causa a credibilidade do processo.

Além disso, tal decisão teria repercussões reputacionais negativas para a Região, num momento em que se procura afirmar a autonomia e a liderança dos Açores na gestão sustentável do seu vasto território marítimo.

Os investimentos do PRR, aliados à ciência e à modernização do setor das pescas, abrem caminho a uma nova economia azul, capaz de gerar emprego, valor e fixar população. A pesca artesanal pode e deve ser parte desta transformação, desde que assente em práticas sustentáveis e bem enquadradas.

Rejeito, por isso, com total convicção, a proposta de desclassificação das áreas de proteção total. Seria um retrocesso grave nos compromissos ambientais assumidos, colocando em risco o património natural e o futuro sustentável da Região.

Com os melhores cumprimentos,

Maria Senra